A INFLUÊNCIA DO ÁLCOOL NO DESENVOLVIMENTO DA DEMÊNCIA NA TERCEIRA IDADE

V Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 25/03/2024 a 27/03/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-083-0

MATTIONI; Marcelo Leidemer [1], OLIVEIRA; Amanda Stéfani Balzan de [2], PEITER; Guilherme [3], FERRAZZA; Luis Gabriel [4], CHIESA; Maria Clara Lazarotto Chiesa [5], GODOY; Luize Siqueira [6]

RESUMO

Introdução: Sabe-se que o consumo excessivo de álcool pode estar associado a alterações cerebrais, comprometimento cognitivo e demência, pois o etanol tem efeito neurotóxico direto. **Objetivo**: Identificar como a literatura traz a relação do uso de álcool com o desenvolvimento de demência na terceira idade. **Método**: Trata-se uma revisão bibliográfica a partir dos descritores "*Dementia*", "*Risk*", "*Alcohol*", utilizando o operador booleano "*AND*", nas base científica PubMed, acrescida de uma busca manual na base de dados Google Acadêmico. Como critérios de inclusão, utilizaram-se os materiais disponíveis de forma online íntegra e gratuita, publicizados nos últimos 20 anos; e excluíram-se aqueles com fonte não confiável e que não abrangiam de forma completa o tema desta pesquisa. **Resultados e discussão**: A literatura traz que o uso de álcool possui uma relação importante com a demência de início precoce (anterior aos 65 anos de idade) e todos os seus subtipos. Nessa linha, muitos estudos buscam analisar se há um limitar desse consumo do qual haja prejuízos na cognição. Um estudo longitudinal de coorte desenvolvido na Noruega com 41.163 participantes, ao longo de 27 anos, encontrou um risco de 47% de desenvolvimento de doença de Alzheimer naqueles participantes que consumiam álcool mais de 5x na semana em comparação com aqueles que bebiam raramente. Outro estudo de coorte, com dados de oito anos, revelou que idosos (≥72 anos) com declínio cognitivo leve que consumiam mais de 14 doses por semana, possuíam um risco de demência 1,72 vezes maior; mas entre os participantes sem declínio cognitivo leve, o consumo de pequenas quantidades, quando comparado ao consumo infrequente de grandes quantidades, foi associado a um menor risco de demência. Corrobora com o pensamento um estudo de coorte prospectivo que descreveu que o consumo de 14 unidades de álcool por semana, bem como abstinência a longo prazo, aumenta em 17% o risco de demência, além de estar associado com atrofia de hipocampo direito. Já o estudo de coorte populacional desenvolvido no Reino Unido afirma que o consumo de mais de 10 gramas de álcool por dia já pode diminuir a função cognitiva, com um declínio mais aparente com o aumento da idade. Por outro lado, um estudo de coorte de quatro anos realizado em Nova York com uma amostra de 980

[1] Universidade de Passo Fundo (UPF), marcelo.lmattioni@gmail.com
[2] Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ), amandaoliveira@unochapeco.edu.br
[3] Universidade de Passo Fundo (UPF), guilhermepeiter@hotmail.com
[4] Universidade de Passo Fundo (UPF), luisgabrielferrazza@gmail.com
[5] Universidade de Passo Fundo (UPF), mlazarottochiesa@gmail.com
[6] Universidade de Passo Fundo (UPF), luize.sgodoy@gmail.com

sujeitos com 65 anos ou mais, sem demência no início do estudo, concluiu que o consumo de até três porções diárias de vinho estaria associada a um menor risco de doença de Alzheimer em idosos sem o alelo APOEε-4, principal fator de risco genético para a doença; todavia, a ingestão de cerveja e análise sobre álcool total não foi associada a um menor risco da doença. **Conclusão**: Apesar de não haver uma análise linear sobre o assunto, é sabido que o álcool pode influenciar, direta ou indiretamente, em distúrbios cognitivos. Logo, o rastreio do consumo excessivo de álcool é uma intervenção fundamental para o combate a demência.

PALAVRAS-CHAVE: Alcoolismo, Alzheimer, Senilidade, Idoso

[1] Universidade de Passo Fundo (UPF), marcelo.lmattioni@gmail.com
[2] Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ), amandaoliveira@unochapeco.edu.br
[3] Universidade de Passo Fundo (UPF), guilhermepeiter@hotmail.com
[4] Universidade de Passo Fundo (UPF), luisgabrielferrazza@gmail.com
[5] Universidade de Passo Fundo (UPF), mlazarottochiesa@gmail.com
[6] Universidade de Passo Fundo (UPF), luize.sgodoy@gmail.com